Editorial

Por insistência ou obstinação

Em tempos de aridez intelectual e de prevalência do egoísmo e do individualismo acadêmico e científico, a equipe da **Revista Engenharia de Interesse Social** se orgulha por insistir e publicar o terceiro número desse periódico que resiste ao solo quase estéril no qual foi plantado. Inicialmente foi comparado a um Carvalho-roble, hoje se assemelha a um Cacto que usa seus espinhos para afastar os medrosos e frágeis, mas que mantém em seu íntimo a essência de um organismo vivo e rico em água, o elemento cada vez mais valioso nos tempos modernos

Como num impulso de dar luz aos cegos acadêmicos, publicamos como primeiro texto deste número da REIS o artigo **Aproveitamento de resíduos finos de rochas ornamentais na fabricação de ladrilho hidráulico: piso tátil para a orientação de deficientes visuais**, um ótimo texto originado em um projeto de iniciação científica que visa contribuir com o exercício do direito fundamental de ir e vir com segurança dos deficientes visuais.

Tentando fragilizar a cegueira empresarial, o texto **Modal aeroviário e suas possíveis contribuições para a redução da emissão de** CO_2 busca mostrar a importância e a viabilidade de se adotar tecnologias de redução da emissão de CO2 nas aeronaves, mesmo com um consequente aumento de custos.

Ainda tratando de segurança, mas agora em um outro universo, o texto **Segurança operacional em barragens de pequeno porte** faz uma breve abordagem sobre algumas alternativas possíveis para a manutenção da segurança das barragens de rejeitos projetadas e mantidas sob a respon-

sabilidade das empresas mineradoras; enquanto o texto **Análise granulométrica por imagem de amostras ultrafinas** apresenta uma possibilidade de análise de partículas ultrafinas encontradas em ambientes de mineração.

A importância do diálogo no ambiente corporativo é tratada no texto **Compartilhamento do conhecimento: uma ferramenta elementar para o bom desenvolvimento de uma empresa** como um condicionante para um empoderamento dos trabalhadores a partir do conhecimento compartilhado.

Como estudo de um esforço de sobrevivência empresarial num contexto de grande fragilidade dos mecanismos econômicos e sociais, o artigo **Mapeamento do Fluxo de Valor (MFV) como ferramenta de produção enxuta: simulação de aplicação em uma fábrica de grampos para cabelo** apresenta uma análise enriquecedora da gestão da produção de uma fábrica de pequeno porte para sustentar a eficiência de suas operações.

Encerrando este número da REIS, publicamos o texto **Compreensão dos riscos ergonômicos a partir da percepção e função dos motoristas de caminhões em uma empresa na cidade de Itabira - MG** que contribui com mais um trabalho acadêmico criterioso que trata das condições de trabalho de uma classe de trabalhadores de grande importância para o contexto sócio-econômico brasileiro.

Assim, desejo a todos uma boa e crítica leitura!

Robson Pereira de Lima